



SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

PGRS

RELATÓRIO

TRIMESTRAL

SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA (SLU) - SEDE

BRASÍLIA-DF

2023

IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR

Razão social: Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

Nome Fantasia: SLU/DF

CNPJ: 01.567.525/0001-76

Endereço: Shopping Venâncio, 6º andar – Brasília/DF

Bairro: Asa Sul

Cidade: Brasília

Telefone/Fax: 3213-0111

E-mail: presidencia@slu.df.gov.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Razão social: Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

Nome Fantasia: SLU/DF

CNPJ: 01.567.525/0001-76

Endereço: Shopping Venâncio, 6º andar – Brasília/DF

Bairro: Asa Sul

Cidade: Brasília

Telefone/Fax: 3213-0111

E-mail: presidencia@slu.df.gov.br

Sumário

ÍNDICE DE FIGURAS	4
ÍNDICE DE TABELAS	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS.....	6
3. COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA	7
4. QUANTIDADE DE RESÍDUOS COLETADOS	8
5. QUANTIDADE DE RESÍDUOS ESTIMADOS.....	9
6. AÇÕES FEITAS PELA COMISSÃO NO PERÍODO.....	11
6.1 Ações de conscientização	11
6.2 Retirada de EPS e papelão decorrente da reforma.....	11
6.3 Adesão ao projeto social Patanatampa.....	13
6.4 Relatórios dos anos anteriores e elaboração de circular	14
6.5 Descarte correto de marmitas.....	14
7. PESQUISA COM SERVIDORES	16
5.1 Papeleiras	16
5.2 Outras lixeiras dentro da sala.....	19
5.3 Banheiros privativos	20
5.4 Entrevistas com alguém da sala	21
5.5 Conclusão da pesquisa	26
8. PLANO DE MOBILIZAÇÃO	27
9. OPORTUNIDADES DE MELHORIA	28
10. CONCLUSÃO	29
ANEXO 1 - Pesquisa PGRS - 2023.....	30
Anexo 2 – Composição Gravimétrica	35

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Placas de orientação na copa do sexto andar	11
Figura 2 - Resíduos da reforma no auditório.....	11
Figura 3 - Retirada de resíduos do auditório.....	12
Figura 4 - Matéria na intranet sobre coleta de tampas	13
Figura 5 - Matéria no Boletim Informativo.....	13
Figura 6 - Marmita na lixeira de orgânico	14
Figura 7 - Cartaz orientativo sobre marmitas.....	15
Figura 8 - A sala possui papelreira?	16
Figura 9 - A papelreira está de fácil acesso?.....	17
Figura 10 - A papelreira está identificada?.....	17
Figura 11 - Dentro da papelreira só tem papel?.....	17
Figura 12 - Exemplos de papelreiras com resíduos misturados	18
Figura 13 - Exemplos de papelreiras não identificadas	19
Figura 14 - Tem outras lixeiras dentro da sala?	19
Figura 15 - Outras lixeiras nas salas.....	20
Figura 16 - Na lixeira do banheiro só tem rejeito?.....	20
Figura 18 - Você sabe o que é o PGRS?	21
Figura 19 - Você sabia que o SLU formulou o seu próprio PGRS?.....	21
Figura 20 - Medidas de redução de resíduos citadas	22
Figura 21 - Medidas de reutilização citadas	22
Figura 22 - Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre descarte de resíduos?	23
Figura 23 - Você acha necessário ter lixeiras de recicláveis e de orgânicos e rejeitos por sala?.....	23
Figura 24 - Descarte onde só tem papelreira	24
Figura 25 - Qual a última vez que você viu uma notícia sobre descarte de resíduos? ..	24
Figura 26 - Periodicidade das notícias de conscientização?.....	25
Figura 27 - Participação na logística reversa	25

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Classificação Resíduos Sólidos – ABNT NBR 10.004	6
Tabela 2 - Classificação Resíduos Sólidos – Lei Distrital nº 5.610/2016	7
Tabela 3 - Caracterização dos resíduos seletivos.....	8
Tabela 4 - Caracterização dos resíduos orgânicos	9
Tabela 5 - Estimativa dos resíduos orgânicos e rejeitos.....	10
Tabela 6 - Estimativa dos Resíduos Recicláveis por fração	10
Tabela 7 - Resumo da situação das papeleiras.....	18

1. INTRODUÇÃO

O gerenciamento adequado de resíduos sólidos é uma questão cada vez mais relevante em nosso mundo em constante crescimento e desenvolvimento. A gestão eficaz dos resíduos sólidos é um processo complexo que envolve a identificação, coleta, transporte, tratamento e disposição final desses materiais, garantindo a preservação do meio ambiente e a saúde pública.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é um instrumento fundamental para a gestão responsável dos resíduos, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais e sociais causados pelo seu descarte inadequado. O plano é um documento técnico que estabelece diretrizes, metas, procedimentos e ações para a gestão dos resíduos sólidos em uma determinada área geográfica, como uma cidade, estado ou região.

Como autarquia responsável pela limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, o SLU deve ser referência no assunto e, portanto, elaborou o seu próprio PGRS. Neste relatório, serão apresentados os resultados para o primeiro trimestre de 2023 incluindo os quantitativos gerados, os principais desafios enfrentados na sua implementação, a pesquisa feita com os servidores, um plano de mobilização para aumentar a qualidade da separação e demais sugestões de melhoria.

2. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Conforme a NBR 10.004¹³, os resíduos sólidos podem ser classificados em duas classes como mostrado no Quadro 1.

Tabela 1 - Classificação Resíduos Sólidos – ABNT NBR 10.004

Classificação Resíduos Sólidos – ABNT NBR 10.004		
Classe	Subclasse	Características
Classe I (Perigosos)	-	Resíduos que apresentam periculosidade, podendo ser inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos e/ou patogênicos.

Classe II (Não perigosos)	II – A (Não Inertes)	Resíduos cuja propriedades físico-químicas se alteram no ambiente, podendo ser biodegradáveis, solúveis em água ou sofrer combustão.
	II – B (Inertes)	Resíduos que não se modificam. Ou seja, suas propriedades físico-químicas não se alteram no ambiente.

Fonte: Adaptado ABNT (2004)

Entretanto, segundo a Lei Distrital nº 5.610/2016, os resíduos sólidos podem ser classificados em 4 categorias como mostrado no Quadro 2, sem prejuízo a classificação da ABNT NBR 10.004.

Tabela 2 - Classificação Resíduos Sólidos – Lei Distrital nº 5.610/2016

Classificação Resíduos Sólidos – Lei Distrital nº 5.610/2016	
Classe	Exemplos
Recicláveis Secos	Papéis e papelões limpos, plásticos em geral, metais em geral, embalagens longa vida e isopor.
Orgânicos	Vegetais, frutas, cascas, restos de comida, borra de café, palitos de madeira, papéis sujos e/ou engordurados e folhas.
Indiferenciados	Vidros, espelhos, porcelanas, papéis higiênicos, fraldas descartáveis, absorventes, entre outros.
Perigosos	Lâmpadas, pilhas, baterias, eletroeletrônicos, óleos e graxas.

Fonte: SLU

3. COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA

Realizada a triagem dos resíduos, classificou-se os resíduos de acordo com o disposto na Lei Distrital 5.610/2016 ⁵. Ademais, adotou-se subdivisões internas às classes, separando os resíduos de acordo com a família e classificação, conforme está descrito na tabela 2.

A composição gravimétrica apresentada inicialmente no PGRS foi utilizada neste relatório para mensurar a quantidade de recicláveis produzidos (Anexo 2)

4. QUANTIDADE DE RESÍDUOS COLETADOS

A seguir apresentamos a quantidade de resíduos que foram coletados nos meses de janeiro, fevereiro e março na sede. Os recicláveis são coletados pela associação Vencendo Obstáculos. Os orgânicos são coletados pela empresa contratada pelo Venâncio Shopping e são dispostas em um aterro sanitário particular de acordo com o PGRS do shopping.

Tabela 3 - Caracterização dos resíduos seletivos

CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SELETIVOS, REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO					
Meses	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m ³)	TRANSPORTADORA	DESTINO FINAL
Janeiro	Reciclável	77	7,7	Vencendo Obstáculos	Complexo Integrado de Reciclagem
Fevereiro	Reciclável	39	3,9	Vencendo Obstáculos e empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Complexo Integrado de Reciclagem
Março	Reciclável	64	6,4	Vencendo Obstáculos e empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Complexo Integrado de Reciclagem

Informamos que, devido à baixa qualidade da separação dos resíduos após a reforma na sede, parte dos resíduos recicláveis foram coletados pela empresa contratada pelo Venâncio Shopping.

Tabela 4 - Caracterização dos resíduos orgânicos

CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS, REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO					
Meses	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m ³)	TRANSPORTADORA	DESTINO FINAL
Janeiro	Orgânico	0	0	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular
Fevereiro	Orgânico	8	0,8	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular
Março	Orgânico	37	3,7	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular

O controle da retirada dos orgânicos pelo shopping começou esse ano como foi recomendado pelos relatórios anteriores. Porém, a equipe vem enfrentando dificuldades em coletar esses dados com frequência, pois em algumas ocasiões o servidor do shopping recolhe os resíduos sem acompanhamento da comissão, inclusive reclamando quando é acompanhado.

Dessa forma sugerimos que a contagem de sacos gerados seja feita antes da retirada e não mais durante.

5. QUANTIDADE DE RESÍDUOS ESTIMADOS

Considerando que ainda não temos o controle total da retirada dos resíduos orgânicos apresentamos a seguir a estimativa de resíduos orgânicos gerados a partir da quantidade de resíduos coletados e do estudo gravimétrico apresentado em Anexo, bem como as frações de recicláveis.

Tabela 5 - Estimativa dos resíduos orgânicos e rejeitos

ESTIMATIVA DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS E REJEITOS, REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO					
Meses	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m ³)	TRANSPORTADORA	DESTINO FINAL
Janeiro	Orgânico	80	8	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular
Fevereiro	Orgânico	40	4	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular
Março	Orgânico	70	7	Empresa contratada pelo Venâncio Shopping	Aterro sanitário particular

Adicionalmente, foi percebido pela equipe que os sacos de orgânicos não são tão cheios quanto os de recicláveis, ou seja, o resíduo orgânico é mais pesado e deve ser coletado todos os dias, com isso, o saco está abaixo da capacidade nominal, enquanto o reciclável sempre sai cheio. Se considerarmos que um saco de orgânico tem o mesmo volume que 1/3 do saco de reciclável, temos que a quantidade (m³) gerada seria de 3 m³, 1 m³ e 2 m³ em janeiro, fevereiro e março respectivamente.

Tabela 6 - Estimativa dos Resíduos Recicláveis por fração

ESTIMATIVA DOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS POR FRAÇÃO, REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO						
Meses	QUANTIDADE GERADA (sacos)	Quantidade (m ³)	Estimativa de papel em m ³ (19%)	Estimativa de plástico em m ³ (27%)	Estimativa de diversos em m ³ (2%)	Estimativa de metal em m ³ (2%)
Janeiro	77	7,7	1,5	2,1	0,2	0,2
Fevereiro	39	3,9	0,7	1,1	0,1	0,1
Março	64	6,4	1,2	1,7	0,1	0,1

6. AÇÕES FEITAS PELA COMISSÃO NO PERÍODO

6.1 Ações de conscientização

Após a reforma na copa do sexto andar, foram afixados novos cartazes para orientar a correta separação dos resíduos. Assim como foi feito para a copa do sétimo andar, relatado no relatório passado.

Figura 1 - Placas de orientação na copa do sexto andar



6.2 Retirada de EPS e papelão decorrente da reforma

Com a reforma e troca de computadores na sede foi gerado uma grande quantidade de EPS e papelão, os quais foram entregues para a cooperativa em fevereiro. No total foram retirados 6 big bags de EPS e 4 de papelão.

Figura 2 - Resíduos da reforma no auditório



Figura 3 - Retirada de resíduos do auditório



Com o excesso de volume retirado em único dia, o Venâncio Shopping optou por rever os dias e horários e o fluxo do processo de autorização da retirada dos recicláveis pela cooperativa.

Com isso, agora é necessário preencher um formulário semanal de retirada e a cooperativa tem apenas os dias de terça e sexta, de 7:30 a 8:00 horas da manhã para retirar o resíduo.

Esse novo fluxo dificultou o trabalho da comissão, pois além de ter que gerar um novo documento semanal, o horário permitido pelo shopping está fora do horário comercial da maioria dos servidores, o que dificulta o acompanhamento e o controle da retirada do material.

6.3 Adesão ao projeto social Patanatampa

Conforme oportunidade de melhoria levantada nos relatórios anteriores, foi iniciada na sede a coleta de tampas de plástico para doação ao projeto social Patanatampa.

O projeto social Patanatampa tem como objetivo ajudar protetores independentes e abrigos de animais em situação de risco por meio da coleta e venda de tampinhas plásticas para reciclagem.

Todo tipo de tampa plástica é recolhido, desde as de água, refrigerante, suco, leite, material de limpeza, cosméticos, pasta de dente, canetas e remédios, exceto aquelas que contêm metal.

O valor arrecadado com a venda das tampas é revertido em castrações de animais, que são custeadas pelo projeto e realizadas a preços solidários em clínicas parceiras dos abrigos e protetores independentes.

A seguir fotos da divulgação do projeto na intranet e no Boletim Informativo do SLU.

Figura 4 - Matéria na intranet sobre coleta de tampas

© Postado em 23/03/2023.
Matéria: Ascom



Já pensou que ao separar e doar aquelas tampinhas de plástico você pode não só ajudar o meio ambiente, mas também auxiliar abrigos de animais resgatados? Essa é a ideia do projeto social Patanatampa, do qual faz parte a servidora da USMOB Isabele Novais. A iniciativa tem como objetivo ajudar protetores independentes e abrigos de animais em situação de risco por meio da coleta e da venda de tampinhas plásticas para reciclagem. Todo tipo de tampa plástica é recolhido, desde as de refrigerante, suco, leite, água, até as embalagens de material de limpeza, cosméticos, pasta de dente, remédios e até canetas, com exceção das tampinhas que contêm metal.

O valor arrecadado com a venda das tampas pelo Patanatampa é revertido em castrações de animais, que são custeadas pelo projeto e realizadas a preços solidários em clínicas parceiras dos abrigos e dos protetores independentes. Para castrar um gato, são necessários cerca de 150 quilos de tampinhas, enquanto para um cachorro são cerca de 250 quilos. Um galão de água de 5 litros ou uma sacola comum equivalem a um quilo do material.

Os servidores que puderem contribuir com o projeto podem entregar suas tampinhas na sala 608, na USMOB, para a servidora Isabele Novais.

Para mais informações, acesse a página do projeto no Instagram: https://www.instagram.com/patanatampa_df/.

Figura 5 - Matéria no Boletim Informativo

Servidora da USMOB faz parte de projeto de reciclagem que ajuda animais resgatados. Saiba como ajudar.

6.4 Relatórios dos anos anteriores e elaboração de circular

Visando dar maior transparência e continuidade aos serviços da comissão, os relatórios gerados no ano passado foram inseridos no processo SEI referente ao PGRS do SLU. Também foi feito nesse processo uma minuta de circular divulgando a comissão e as ações tomadas por ela para as demais áreas do SLU.

6.5 Descarte correto de marmitas

Infelizmente, apesar das placas afixadas pela comissão, o descarte de marmitas continua sendo feito de forma incorreta por parte dos servidores. Como demonstra a figura a seguir, na qual a marmita de EPS e o saco plásticos foram jogados no orgânico, sendo que são recicláveis e deveriam ter sido jogados no reciclável que está ao lado, tal situação também já foi relatada pela cooperativa.

Figura 6 - Marmita na lixeira de orgânico



Para sensibilizar os servidores sobre como deve ser feito o descarte correto das marmitas, a comissão elaborou um cartaz orientativo a seguir, o qual foi afixado nas copas.

Figura 7 - Cartaz orientativo sobre marmitas



Além do cartaz, foi feita uma reportagem na intranet explicando sobre o descarte correto e informando sobre os cartazes afixados.

Figura 8 - Matéria na intranet sobre isopor



7. PESQUISA COM SERVIDORES

Visando atender ao item 7.2 do PGRS, o qual se refere a não geração, redução e reutilização dos resíduos, realizou-se uma pesquisa com funcionários a respeito do PGRS dentro da Sede do SLU.

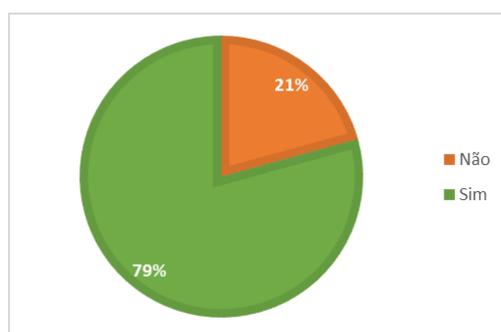
A pesquisa objetivava dar continuidade aos estudos já iniciados sobre o PGRS dentro do SLU e determinar as melhores ações a serem tomadas para melhorar a implementação e manutenção do PGRS.

O formulário foi aplicado em cada sala da sede do SLU. Inicialmente foi observada a separação dos resíduos por sala e depois foi feita uma entrevista com algum funcionário da sala. Foram vinte e nove respostas no total, coletadas entre os dias 22 e 23 de março de 2023.

Apresentamos no ANEXO I a estrutura do formulário e a seguir os resultados da pesquisa.

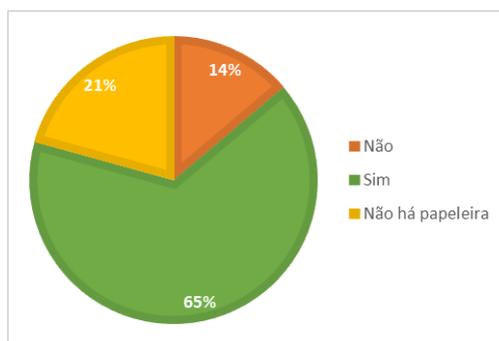
5.1 Papeleiras

Figura 9 - A sala possui papeleira?



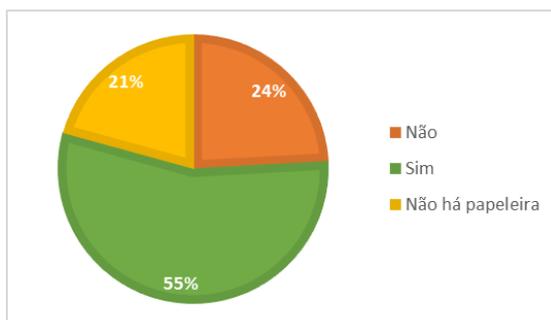
Das vinte e nove salas, vinte e três possuem papeleira e seis não. Será providenciado junto ao setor responsável a instalação das papeleiras nas salas faltantes.

Figura 10 - A papeleira está de fácil acesso?



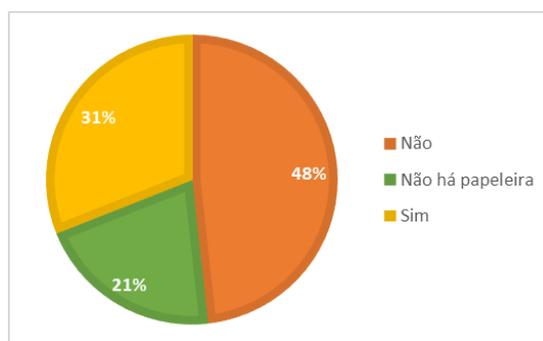
Das vinte e três salas que possuem papeleiras, em quatro a papeleira não está de fácil acesso e em dezenove está de fácil acesso.

Figura 11 - A papeleira está identificada?



No total dezesseis das vinte e três papeleiras estão identificadas, o que corresponde a 55% do total de papeleiras.

Figura 12 - Dentro da papeleira só tem papel?



Apenas nove das vinte e nove salas usam a papeleira apenas para o descarte de papel e em quatorze delas a papeleira é usada como descarte de outros tipos de resíduos.

Em resumo:

Tabela 7 - Resumo da situação das papeleiras

		1.2 A papeleira está de fácil acesso?		
		Não	Sim	Total
1.3 A papeleira está identificada? Não	1.4 Dentro da papeleira só tem papel? Não		4	4
	1.4 Dentro da papeleira só tem papel? Sim	2	1	3
1.3 A papeleira está identificada? Sim	1.4 Dentro da papeleira só tem papel? Não	1	9	10
	1.4 Dentro da papeleira só tem papel? Sim	1	5	6
Total com papeleira		4	19	23
Não há papeleira				6
Total salas				29

Apenas cinco das vinte e três salas estão cumprindo os requisitos da forma mais adequada possível – identificadas, de fácil acesso e apenas com papel – a maior parte (nove salas) estão com as papeleiras identificadas e de fácil acesso, porém não tem apenas papel dentro.

Segue abaixo algumas das fotos que forem tiradas durante a pesquisa, expondo a situação das papeleiras nas salas.

Figura 13 - Exemplos de papeleiras com resíduos misturados

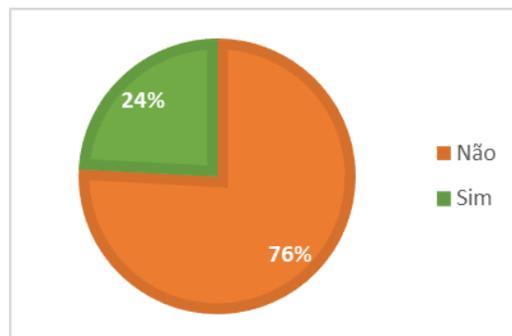


Figura 14 - Exemplos de papelieras não identificadas



5.2 Outras lixeiras dentro da sala

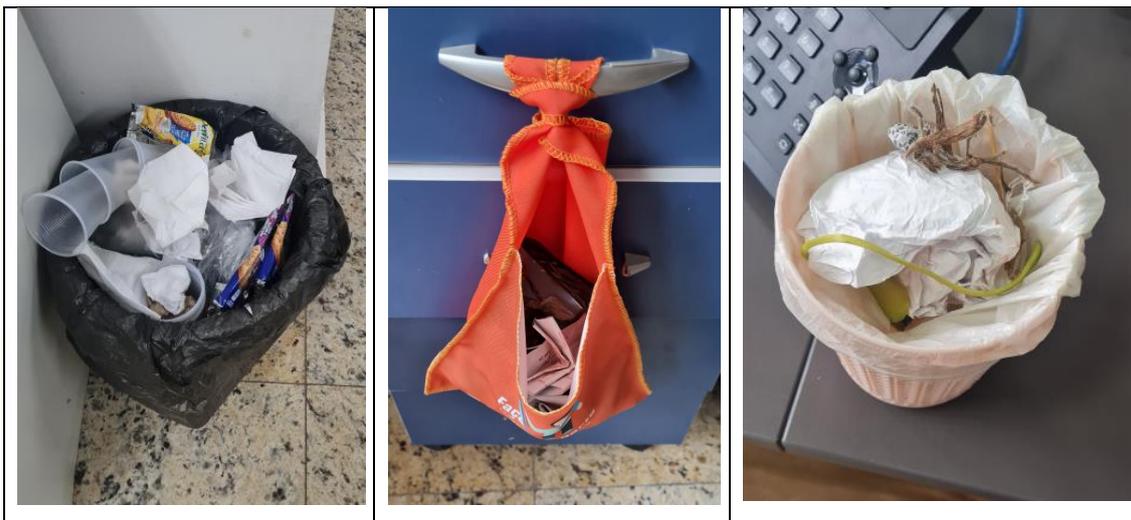
Figura 15 - Tem outras lixeiras dentro da sala?



No total, sete das vinte e nove salas possuem alguma outra lixeira, além da papelreira, essas lixeiras são instaladas pelos próprios servidores e são responsabilidades dos mesmos.

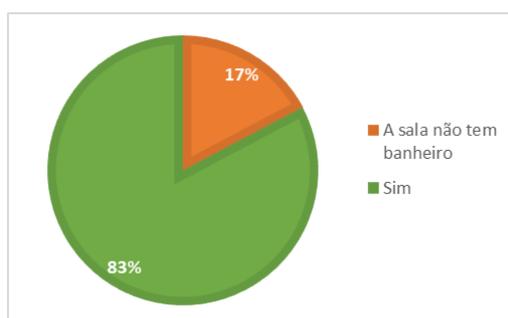
Em relação à pergunta “2.2 As outras lixeiras estão identificadas?” temos que, em todas as sete salas que possuem lixeiras, elas não estão identificadas. Em relação à pergunta “2.3 Os resíduos dentro dessas outras lixeiras estão separados?” em quatro das sete salas a resposta foi não e em apenas três os resíduos estão separados corretamente.

Figura 16 - Outras lixeiras nas salas



5.3 Banheiros privativos

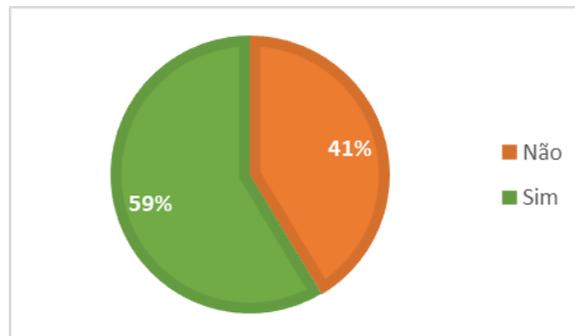
Figura 17 - Na lixeira do banheiro só tem rejeito?



No total, cinco das vinte e nove salas não tem banheiro, e nas demais a lixeira só tinha rejeito, porém nos banheiros coletivos do corredor é possível, ocasionalmente, encontrar resíduos misturados. Também foi relatado para a comissão por um funcionário que a lixeira dos banheiros dos deficientes também já foi usada para descarte de outros tipos de resíduos.

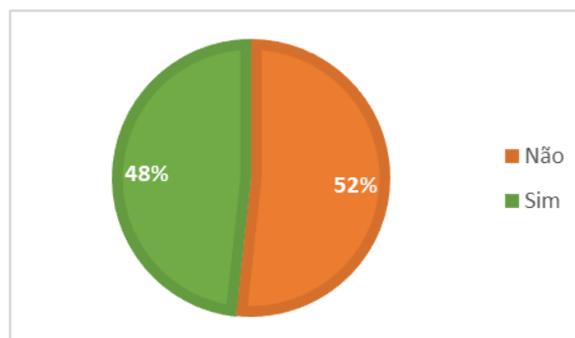
5.4 Entrevistas com alguém da sala

Figura 18 - Você sabe o que é o PGRS?



A maioria dos entrevistados respondeu que sabe o que é o PGRS, dezessete de vinte e nove. Aqueles que responderam que não sabem foram informados do que se trata.

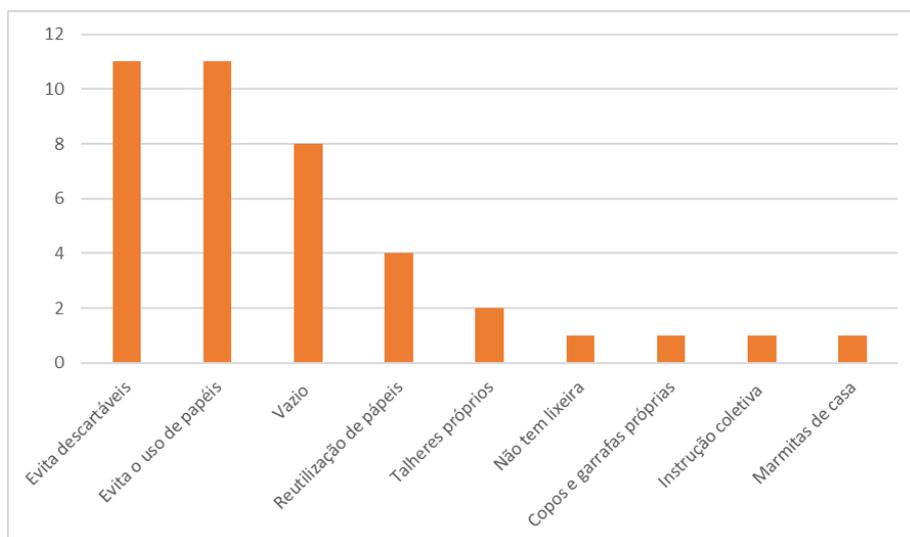
Figura 19 - Você sabia que o SLU formulou o seu próprio PGRS?



A maioria disse não saber que o SLU tem um PGRS, quinze dos vinte e nove entrevistados. Aqueles que responderam que não, foram informados sobre o PGRS do SLU.

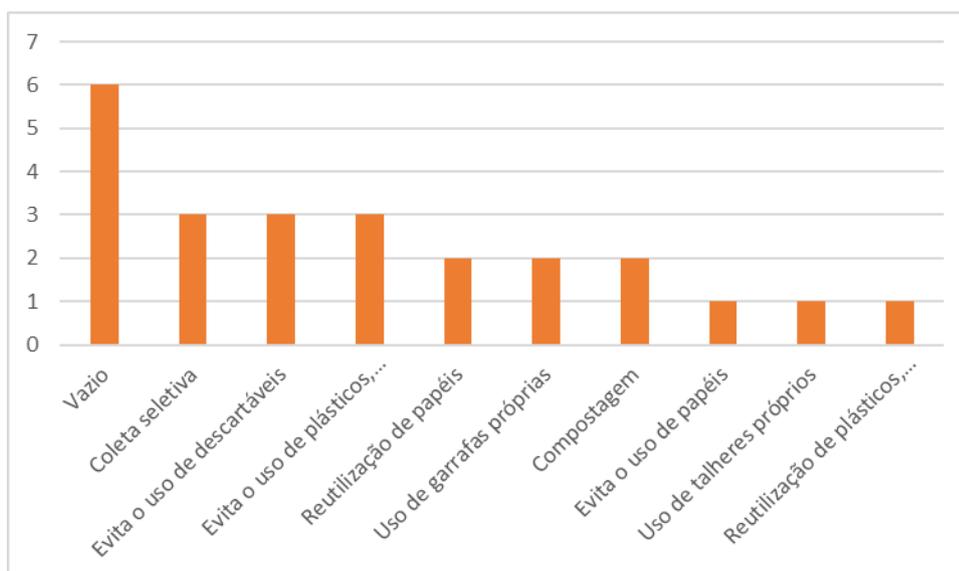
Em relação a medidas para redução da geração de resíduos apenas dois entrevistados responderam que não utilizam. Entre as medidas elencadas pelos servidores as mais citadas foram a evitação de descartáveis e o uso de papéis, ou seja, impressões. Apesar de apenas dois entrevistados falarem que não utilizam, oito respostas estavam em branco, ou seja, seis pessoas falaram que utiliza alguma medida, mas não citaram quais. A reutilização de papéis também foi citada como medida de redução, na verdade ela se trata de uma medida de reutilização, porém ao se reutilizar papéis evita-se a utilização de novos papéis. O uso de talheres próprios foi citado duas vezes, porém como a maioria citou que evita o uso de descartáveis pode-se presumir que mais pessoas utilizam talheres próprios, porém não citaram essa medida. O mesmo raciocínio se aplica ao item “copos e garrafas próprias” e a “marmitas de casa”. Apenas uma pessoa citou a falta de lixeira como um incentivo para a não geração de resíduos.

Figura 20 - Medidas de redução de resíduos citadas



Em relação às medidas de reutilização dos resíduos gerados vinte e três dos vinte e nove respondentes informaram que utilizam alguma medida de reutilização, o que corresponde a 79%. Entre os que responderam à pergunta a coleta seletiva, evitar o uso de descartáveis e uso de plásticos, incluindo sacolas plásticas, foram as mais citadas com três contagens cada. Foi citado também a reutilização de papéis, plásticos e embalagens, uso de garrafas e talheres próprios, medidas que também foram lembradas pelos servidores na questão sobre redução. A compostagem foi citada por dois servidores.

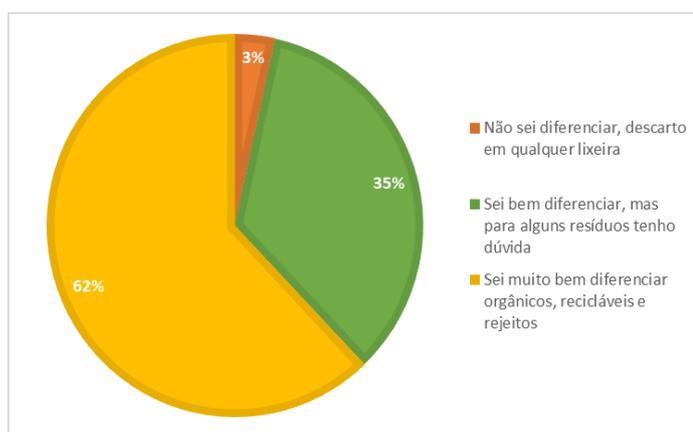
Figura 21 - Medidas de reutilização citadas



No que tange a pergunta “5.3 Você participa de algum projeto de reciclagem independente do SLU e da coleta seletiva?”, quatro pessoas marcaram que sim. Quando perguntadas quais os projetos participam duas indicaram o projeto social Pata na tampa, e duas não indicaram qual projeto seria.

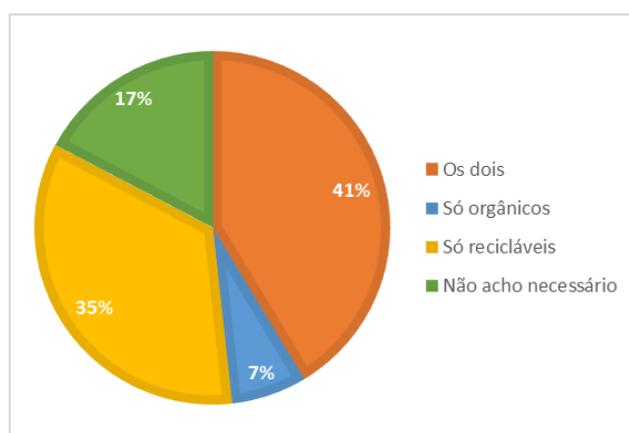
Em relação ao nível de conhecimento sobre descarte de resíduos, dezoito respondentes falaram que sabem diferenciar muito bem as frações de orgânicos, recicláveis e rejeitos, dez falaram que para alguns resíduos tem dúvida e apenas uma disse que descarta em qualquer lixeira.

Figura 22 - Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre descarte de resíduos?



Não foi questionado quais resíduos gerariam dúvidas, fica como oportunidade de uma outra pesquisa mais aprofundada nesse tópico para identificar os *gaps* de conhecimento.

Figura 23 - Você acha necessário ter lixeiras de recicláveis e de orgânicos e rejeitos por sala?



Doze dos entrevistados afirmaram que é necessário ter duas lixeiras na sala, além da papelreira. Dez dos entrevistados acreditam que apenas a lixeira de recicláveis é necessária, enquanto dois entrevistados acham que a lixeira de orgânicos é necessária. Por outro lado, cinco entrevistados não consideraram necessária a presença de lixeiras na sala.

Em relação as justificativas apresentadas, quatro pessoas acham que a copa já é suficiente, enquanto três creem que não. A maioria das pessoas que optaram pela volta das lixeiras, seja as duas, só de reciclável ou de orgânico, justificaram que assim seria mais prático para descartar os resíduos. Uma pessoa que optou apenas pela volta de recicláveis citou os mosquitos como justificativa para não voltar a lixeira de orgânicos e uma pessoa citou “evitar a geração dos resíduos” como justificativa por ter escolhido a opção “não acho necessário”.

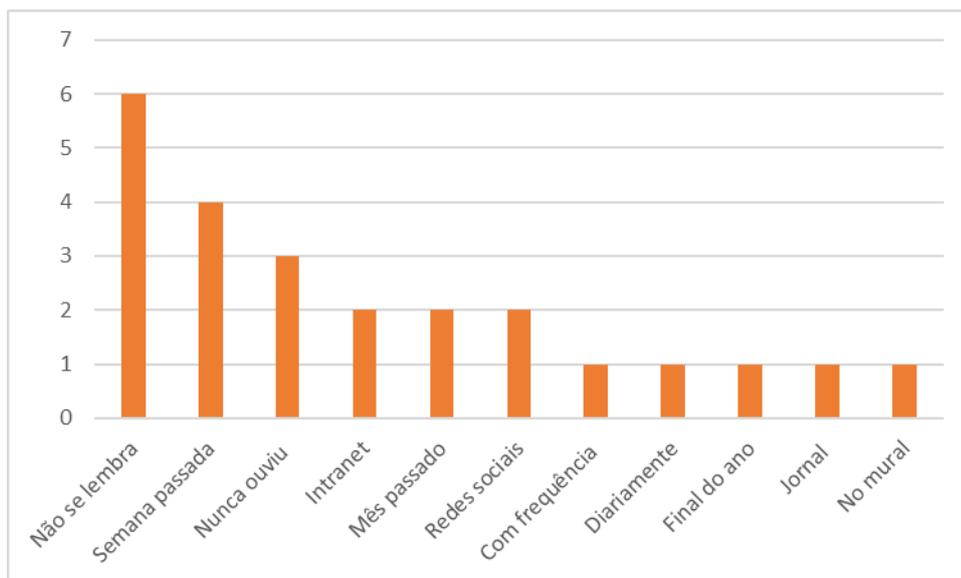
Para a pergunta “6.2 Nas salas onde só tem papeleiras, os outros tipos de resíduos são descartados de qual forma?”, quinze pessoas descartam os resíduos na copa, duas descartam na papeleira, duas em lixeiras do Venâncio, cinco em lixeiras em casa e uma no banheiro.

Figura 24 - Descarte onde só tem papeleira



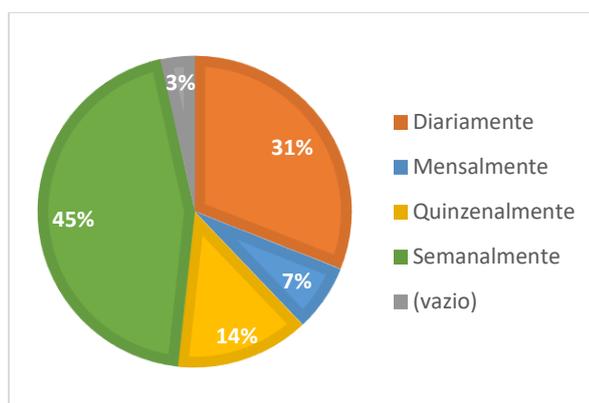
Em relação a pergunta “7.1 Qual a última vez que você viu uma notícia sensibilizando sobre o descarte de resíduos no SLU ou fora? (Pode ser nas redes sociais, sites, TVs, impresso, etc.), a maioria afirma que não se lembra, seguido de pessoas que afirmaram ter visto na semana passada. Algumas pessoas não falaram quando viram e sim onde viram, no caso, intranet, jornal, mural e redes sociais. Por fim destacamos que três pessoas afirmaram nunca terem ouvido qualquer notícia sobre o descarte de resíduos.

Figura 25 - Qual a última vez que você viu uma notícia sobre descarte de resíduos?



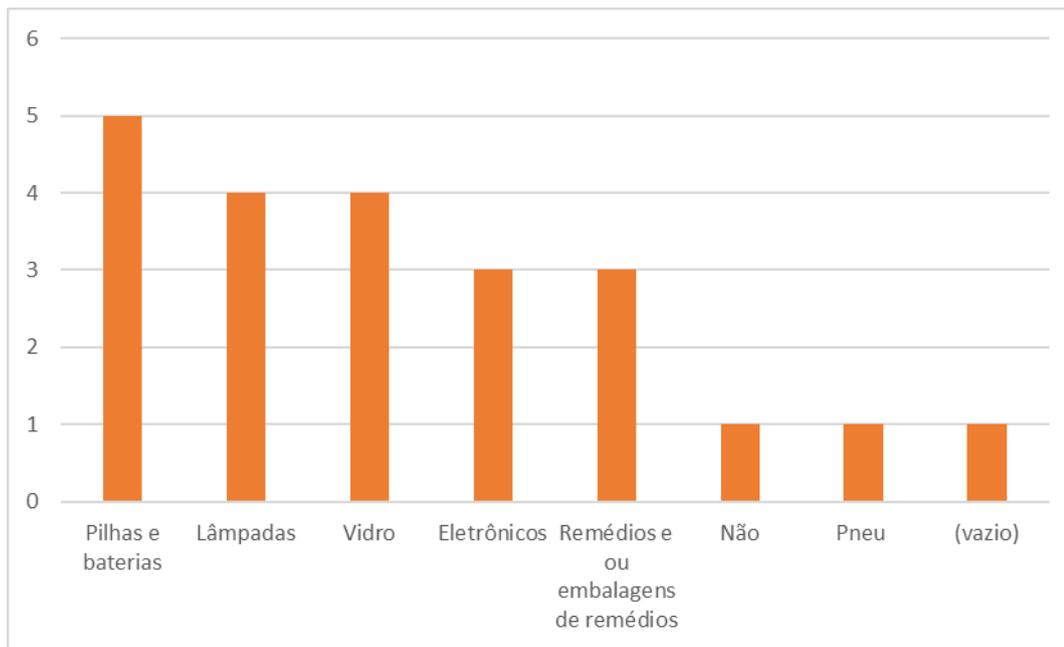
Sobre a periodicidade das notícias de conscientização a maioria dos entrevistados acredita que semanalmente deve ser divulgado alguma notícia sobre o tema e 31% acredita que deveria ser diariamente.

Figura 26 - Periodicidade das notícias de conscientização?



Acerca da logística reversa, cinco pessoas afirmaram participar da logística reversa de pilhas e baterias, quatro de lâmpadas e vidro cada, três de eletrônicos e remédios e ou embalagens de remédios. Apenas uma pessoa afirmou não participar de nenhuma logística reversa.

Figura 27 - Participação na logística reversa



Acerca do questionamento sobre haver um ponto de descarte de resíduos da logística reversa no SLU, apenas duas pessoas acham que não deve haver e uma não se posicionou, as demais gostariam que houvesse um ponto de descarte desses resíduos.

Ao justificar a sua resposta a maioria dos funcionários preza pela praticidade, seguido da crença de que o SLU deveria dar o exemplo como órgão responsável pelo manejo dos resíduos, também foram citados a falta de pontos de descarte e a conscientização dos funcionários como justificativa.

5.5 Conclusão da pesquisa

A partir da pesquisa feita podemos concluir que inicialmente é necessário focar esforços nos seguintes pontos: instalação de papeleiras faltantes, identificação dos recipientes atualmente sem identificação (lixeiras dos banheiros e papeleiras), divulgação do PGRS e de seus relatórios, mais ações de sensibilização para aumentar as medidas de redução e reutilização adotadas, mais ações de sensibilização sobre a classificação dos resíduos em recicláveis ou não e criação de notícias periódicas para serem divulgadas. Para tanto, seria necessário elaborar um plano de mobilização que será abordado no próximo tópico.

Concomitantemente às medidas apontadas deve-se planejar a instalação de mais lixeiras, seja na copa ou no corredor e a instalação da logística reserva de pilhas e baterias. Deve-se planejar também a coleta seletiva de orgânicos para a compostagem, como já foi levantado em relatórios anteriores.

Acreditamos que a presença de lixeiras não necessariamente aumenta a geração de resíduos. Ao contrário, se utilizadas de maneira correta, as lixeiras podem contribuir para a gestão adequada dos resíduos sólidos. Se as lixeiras estiverem bem posicionadas e sinalizadas podem incentivar as pessoas a descartar seus resíduos de forma adequada e facilitar a coleta pelos prestadores do serviço. No entanto, se as lixeiras não forem dimensionadas corretamente ou houver um excesso de lixeiras em um determinado local, pode haver uma percepção de que há mais espaço para o descarte, o que pode levar a um aumento na geração de resíduos. Portanto, é importante que a presença de lixeiras seja acompanhada por ações de conscientização e gestão adequada dos resíduos sólidos.

8. PLANO DE MOBILIZAÇÃO

Um plano de mobilização para o descarte adequado de resíduos é fundamental para conscientizar os servidores sobre a importância da separação correta dos resíduos sólidos e aumentar a eficiência desse processo. Com a mobilização, é possível incentivar a participação ativa na sede e reduzir os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado dos materiais.

A seguir serão apresentadas as etapas de um plano de mobilização que se adequam a realidade do órgão.

1 - Identificação dos públicos-alvo: É importante definir quem serão os alvos da mobilização social, como moradores de um bairro, funcionários de uma empresa, estudantes de uma escola, entre outros.

No presente caso o público-alvo são os servidores, funcionários e outras pessoas que frequentam a sede do SLU.

2 – Elaboração do material de divulgação: que podem ser cartazes, panfletos ou folhetos explicando a importância da separação correta dos resíduos.

Os materiais de divulgação serão elaborados de acordo com a necessidade levantada pela comissão, como é o caso das divulgações feitas anteriormente, e abordando temas como sustentabilidade, responsabilidade social entre outros. A periodicidade indicada foi semanalmente, porém considerando a possibilidade dos membros da comissão, será adotado inicialmente a periodicidade quinzenal.

3 - Realização palestras e workshops: tem o objetivo de sensibilizar as pessoas sobre a importância da coleta seletiva, e como separar corretamente os resíduos.

As palestras devem ser planejadas pela comissão de acordo com a demanda e poderão contar com a participação de outras áreas do SLU.

4 – Promoção de eventos: realização de eventos relacionados ao tema, para mostrar exemplos de como o lixo pode ser transformado em objetos úteis.

No caso do SLU esses eventos podem estar dentro da agenda de outros eventos realizados pelo órgão, como semana da mulher, confraternizações de fim de ano. Será planejado pela comissão caso a caso.

5 – Criação de um canal de comunicação: a comissão deve manter um canal de comunicação aberto com os públicos-alvo, para tirar dúvidas e fornecer informações sobre a coleta seletiva.

Após as palestras de sensibilização, será criado um canal de comunicação para receber as demandas e sanar as dúvidas restantes.

6 - Incentivo a participação: criar iniciativas para incentivar a participação dos servidores, como campanhas para premiar aqueles que mais contribuírem com a separação correta dos resíduos.

A ações devem ser planejadas pela comissão e serão apresentadas posteriormente.

9. OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Considerando o que já foi explanado, segue as ações propostas:

1 - Instalação de papeleiras faltantes.

2 - Instalação de identificação em todas as papeleiras e lixeiras.

3 - Para expandir ainda mais a coleta de tampinhas, poderá ser instalado um ponto de coleta identificado no Museu do SLU e será conversado com a administração do shopping Venâncio 2000 para divulgação entre os frequentadores e coleta pelos funcionários.

4 - Instalação de pontos de logística reversa: considerando que o resíduo mais lembrado na pesquisa foi “Pilhas e Baterias”, sugerimos a instalação de um ponto de logística reversa desse resíduo para atender à necessidade dos funcionários da sede.

5 - Acrescentar orientação com o pessoal da limpeza semestral: esse ponto já foi levantado em relatórios anteriores mais ainda não foi desenvolvido, pois o foco está na melhoria da separação das lixeiras e do levantamento da necessidade de mais lixeiras.

6 – Compostagem: esse ponto já foi levantado em relatórios anteriores, porém antes de operacionaliza-lo é necessário melhorar a separação de resíduos na sede.

7 – Metodologia de contagem de resíduos gerados: conforme já foi abordado anteriormente, talvez fosse melhor a contagem antes da retirada do resíduo e não mais durante.

10. CONCLUSÃO

No relatório trimestral apresentado, foram expostos os resultados referentes à coleta e reciclagem de resíduos recicláveis e orgânicos no âmbito do SLU-Sede, durante o período de janeiro a março de 2023. Além disso, foram apresentadas as atividades desenvolvidas nesse intervalo e as propostas para os próximos meses. A fim de garantir a clareza e a objetividade, foram levantadas as informações de diversos setores e dispostas em forma de gráficos e quadros. Embora os resultados tenham sido positivos, há uma busca constante pela melhoria contínua, que se dará por meio de instruções de educação ambiental aos funcionários e demais ações elencadas nas propostas de melhoria.

ANEXO 1 - Pesquisa PGRS - 2023

O documento apresenta um roteiro para a execução da pesquisa sobre a separação de resíduos na sede no SLU.

O objetivo da pesquisa é dar continuidade aos estudos já iniciados sobre o PGRS dentro do SLU e determinar as melhores ações a serem tomadas para melhorar a implementação e manutenção do PGRS no SLU.

Esse formulário deverá ser aplicado em cada sala da sede do SLU.

Apresentação da pesquisa:

Assim que entrar na sala cumprimentar os servidores e funcionários e se apresentar:

“Bom dia/tarde! Sou o/a [NOME], trabalho na USMOB/DITEC e estou fazendo uma pesquisa sobre a separação dos resíduos aqui na sede. O objetivo da pesquisa é dar continuidade aos estudos já iniciados sobre o PGRS dentro do SLU e determinar as melhores ações a serem tomadas para melhorar a implementação e manutenção do PGRS no SLU. Primeiro vou observar como está sendo feita a separação de resíduos aqui na sua sala, depois vou precisar que algum servidor ou funcionário responda algumas perguntas rápidas”

Divisão da pesquisa:

As perguntas 1 a 3 devem ser respondidas observando as lixeiras da sala. As demais devem ser respondidas por algum servidor/funcionário da sala que aceite participar da pesquisa.

Perguntas:

1. Papeleiras

Deve ser observado como está disposta a papeleira dentro da sala.

Caso a resposta de alguma dessas perguntas for não, os pesquisadores devem tirar fotos, e informar:

"Não será identificada a sala da foto, será só para cálculo estatístico."

A foto pode ser tirada e anexada pelo próprio *google forms* após a última pergunta. A sala não será identificada para não causar constrangimento para a sala.

1.1 A sala possui papeleira? Sim Não

Caso a resposta for não dizer:

"Vocês devem pedir a papeleira para a comissão do PGRS na sala 608."

1.2 A papeleira está de fácil acesso? Sim Não

Caso a resposta da pergunta 1.2 for não, dizer para os servidores:

“A papelreira deve ser de fácil acesso tipo perto da porta, pois isso incentiva o descarte correto dos resíduos, isso também facilita o trabalho dos funcionários que vem recolher o resíduo.”

1.3 A papelreira está identificada? () Sim () Não

Caso a resposta da pergunta 1.3 for não, dizer:

“A papelreira deve estar identificada, para não ter dúvidas do que deve ser descartado, mais para frente vamos passar afixando as placas identificadoras nas salas.”

1.4 Dentro da papelreira só tem papel? () Sim () Não

Caso a resposta da pergunta 1.4 for não, dizer:

“A papelreira de vocês tem outros resíduos que não o papel, porém a papelreira é apenas para papel, os demais resíduos recicláveis, como plásticos, metais, etc. devem ser descartados na lixeira de recicláveis na copa.”

1.5 Espaço para anexar a foto

Caso a resposta de alguma dessas perguntas for não, os pesquisadores devem tirar fotos, e informar:

“Não será identificada a sala da foto, será só para cálculo estatístico.”

A foto pode ser tirada pelo próprio *google forms*. A sala não será identificada para não causar constrangimento para a sala.

2. Deve ser observado se há outra lixeira dentro da sala.

Caso a resposta das perguntas 2.2 e 2.3 for sim tirar fotos das lixeiras e anexar na última pergunta dessa seção, pegando a identificação se houver e os resíduos que estão lá dentro.

2.1 Tem outras lixeiras dentro da sala? () Sim () Não

Caso a resposta da pergunta 2.1 for não, passar para a próxima seção.

2.2 As outras lixeiras estão identificadas? () Sim () Não

Caso a resposta da pergunta 2.2 for não, dizer:

“As lixeiras devem estar identificadas para não ter dúvidas do que deve ser descartado, mais para frente vamos passar afixando as placas identificadoras nas salas.”

2.3 Os resíduos dentro dessas outras lixeiras estão separados? () Sim () Não

Caso a resposta da pergunta 2.3 for não, dizer:

“Vi que nas lixeiras da sala de vocês os resíduos estão misturados, mas os resíduos devem ser separados entre 1 - orgânicos e rejeitos e 2 - recicláveis. Os recicláveis serão entregues para uma associação de catadores que dependem desses resíduos para viver, e a mistura dos resíduos atrapalha o trabalho deles.”

2.4 Espaço para anexar foto

Caso a resposta da pergunta 2.1 for não, passar para a próxima seção.

Caso a resposta das perguntas 2.2 e 2.3 for sim tirar fotos das lixeiras e anexar na última pergunta dessa seção, pegando a identificação se houver e os resíduos que estão lá dentro.

3. Caso a sala tenha banheiro privativo, deve ser observada a separação de resíduos.

3.1 Na lixeira do banheiro só tem rejeito? () Sim () Não

Caso a resposta para a pergunta 3.1 for não, tirar fotos e dizer:

“Na lixeira do banheiro da sala de vocês, tem outros tipos de resíduos que não os rejeitos gerados dentro do próprio banheiro (papel higiênico e papel toalha), reforçamos que os resíduos orgânicos, como restos de comida, devem ir para as lixeiras de orgânico da sala ou da copa, os papéis de escritório devem ir para a papelreira e os demais recicláveis, plásticos, metais, etc. devem ir para a lixeira de recicláveis da sala ou da copa.”

3.2 Espaço para anexar foto

Caso a resposta para a pergunta 3.1 for não, tirar fotos de qual resíduo está misturado.

Perguntas 4 a 8

Deve ser selecionado alguém ou aberto a todos da sala para responder as perguntas a seguir (não havendo participação dos servidores da sala, direcionar o questionário para o responsável da sala).

4. Sobre o PGRS do SLU

4.1 Você sabe o que é o PGRS? () Sim () Não

Caso a resposta da pergunta 4.1 for não, dizer:

“PGRS significa Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, é um documento que diz como é feita a gestão de resíduos sólidos dentro do órgão, garantindo que os resíduos estão tendo sua destinação adequada.”

4.2 Você sabia que o SLU formulou o seu próprio PGRS? () Sim () Não

Caso a resposta da pergunta 4.2 for não, dizer:

“O SLU elaborou o seu PGRS em 2022. Os orgânicos e rejeitos são entregues ao condomínio do Venâncio 2000 e os recicláveis são entregues à associação de catadores Vencendo Obstáculos, que depende desses resíduos para viver.”

5. Sobre ações de redução, reutilização e/ou reciclagem.

5.1 Você utiliza alguma medida para reduzir a geração de resíduos dentro da sede do SLU?

() Sim () Não, se sim, quais medidas?

Caso a resposta da pergunta 5.1 for não, dizer:

“É muito importante reduzir a quantidade de resíduos gerados, por isso considere algumas práticas como: usar menos papel, não utilizar copos e talheres descartáveis, entre outras ações que se adequem à realidade da sala.”

5.2 Você utiliza alguma medida de reutilização dos resíduos gerados?

() Sim () Não, se sim, quais medidas?

Caso a resposta da pergunta 5.2 for não, dizer:

“A reutilização também é muito importante, por isso considere reutilizar o que foi gerado, como papéis para rascunhos, sacos plásticos para colocar o lixo, reutilizar talheres descartáveis, entre outras ações que se adequem à realidade da sala.”

5.3 Você participa de algum projeto de reciclagem independente do SLU e da coleta seletiva?

() Sim () Não, se sim, qual projeto?

Independentemente da resposta da pergunta 5.3, dizer:

“Há diversos projetos sociais que sobrevivem da reciclagem. O projeto @Patanatampa recolhe tampas de plástico para castração de animais de rua. Caso queira participar pode levar as tampas geradas no SLU e também em casa para a sala da USMOB, sala 608, para a servidora Isabele Novais que ela encaminhará ao projeto.”

Na sala 608 haverá um recipiente plástico para ser colocada as tampinhas, pode ser deixada em sacos plásticos também, serão recolhidos todos os dias.

5.4 Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre descarte de resíduos?

- () Sei muito bem diferenciar orgânicos, recicláveis e rejeitos
- () Sei bem diferenciar, mas para alguns resíduos tenho dúvida
- () Não sei diferenciar, descarto de acordo com o resíduo que já está na lixeira
- () Não sei diferenciar, descarto em qualquer lixeira

6. Sobre o descarte de outros tipos de resíduos.

6.1 Você acha necessário ter lixeiras de recicláveis e de orgânicos e rejeitos por sala?

- () Só recicláveis
- () Só orgânicos
- () Os dois
- () Não acho necessário

Justifique a resposta 6.1:

6.2 Nas salas onde só tem papeleiras, os outros tipos de resíduos são descartados de qual forma?

7. Sobre sensibilização, conscientização e educação ambiental.

7.1 Qual a última vez que você viu uma notícia sensibilizando sobre o descarte de resíduos no SLU ou fora? (Pode ser nas redes sociais, sites, TVs, impresso, etc.)

7.2 Com qual periodicidade você acha que notícias sobre conscientização deveriam ser divulgadas?

- Diariamente
- Semanalmente
- Quinzenalmente
- Outros:

8. Sobre logística reversa.

8.1 Você participa da logística reversa de algum desses resíduos?

- Vidro
- Pilhas e baterias
- Lâmpadas
- Eletrônicos
- Remédios e ou embalagens de remédios
- Não

8.2 Gostaria que no SLU houvesse um ponto de descarte desses resíduos?

- Sim Não,

Justifique a sua resposta da pergunta 8.2.

Anexo 2 – Composição Gravimétrica

Origem do descarte:		SEDE - SCS	1ª Amostra (sexta)		2ª Amostra (terça)		Média		
CLASSE	Família	Classificação	17/09/2021		21/09/2021		Peso kg	%*	%**
			Peso kg	%*	Peso kg	%*			
PAPEL	Branco	-	2,75	19%	1,25	13%	2	17%	8%
	Papelão (caixaria)	Caixaria	0,3	2%	0,2	2%	0,25	2%	1%
		Misto	3,45	24%	1,25	13%	2,35	20%	10%
PLÁSTICO	PET1	Refrig./água	1,05	7%	1,4	15%	1,23	10%	5%
	PEBD3	Embalagens, sacolinhas	1,03	7%	2,25	23%	1,64	14%	7%
	PEAD4	Garrafas, potes	4,35	31%	0,45	5%	2,4	20%	10%
	EPS6	Isopor®	0,55	4%	2,05	21%	1,3	11%	5%
DIVERSOS	Longa vida	-	0,25	2%	0,15	2%	0,2	2%	1%
	Tecido, borracha	-	-	-	0,2	2%	0,2	2%	1%
METAL	Alumínio	-	0,4	3%	0,4	4%	0,4	3%	2%
Total de Resíduos Recicláveis			14,1	55%	9,6	43%	11,9	49%	49%
			3				6		
			5,35		5,5		5,43		22%

ORGÂNICO	Restos de alimentos, frutas, verduras	5,35	21 %	5,5	24 %	5,43	22 %	22%
	Total de Resíduos Orgânicos							
REJEITO	Terra, pedra, contaminantes biológicos, resíduos de banheiro	6,2	24 %	7,4	33 %	6,8	28 %	28%
	Total de Rejeito	6,2	24 %	7,4	33 %	6,8	28 %	28%
	Total da Amostra	25,6 8		22,5		24,1 9		100 %

*Porcentagem sobre o total de recicláveis

** Porcentagem sobre o total da amostra